

Vagas nos Cefets:

Alagoas, 20; Amazonas, 15; Bahia, 21; Bambuí (MG), três; Bento Gonçalves (RS), quatro; Campos (RJ), 13; Ceará, 15; Cuiabá, três; Espírito Santo, 37; Goiás, nove; Januária (MG), três; Maranhão, 18; Mato Grosso, 11; Minas Gerais, 25; Nilópolis (RJ), 22; Ouro Preto (MG), seis; Pará, 29; Paraíba, oito; Paraná, 42; Pelotas (RS), 17; Pernambuco, dez; Petrolina (PE), dez; Piauí, 20; Rio de Janeiro, 24; Rio Grande do Norte, nove; Rio Pomba (MG), um; Rio Verde (GO), três; Roraima, sete; Santa Catarina, 12; São Paulo, 14; São Vicente do Sul (RS), quatro; Sergipe, 13; Uberaba (MG), três; e Urutaí (GO), seis.

Vagas nas EAFs:

Alegre (ES), um; Alegrete (RS), três; Antônio José Teixeira (Guanambi, BA), quatro; Araguatins (TO), cinco; Barbacena (MG), três; Barreiros (PE), duas; Belo Jardim (PE), três; Cáceres (MT), duas; Castanhal (PA), três; Catu (BA), uma; Ceres (GO), três; Codó (MA), nove; Colatina (ES), uma; Colorado do Oeste (RO), sete; Concórdia (SC), uma; Crato (CE), uma; Iguatu (CE), três; Inconfidentes (MG), sete; Machado (MG), duas; Manaus, duas; Muzambinho (MG), uma; Palmas, quatro; Rio do Sul (SC), nove; Salinas (MG), cinco; Santa Inês (BA), seis; Santa Teresa (ES), duas; São Cristóvão (SE), uma; São Gabriel da Cachoeira (AM), cinco; São João Evangelista (MG), duas; São Luís, duas; Satuba (AL), duas; Senhor do Bonfim (BA), oito; Sertão (RS), um; Sombrio (Santa Rosa do Sul, SC), três; Sousa (PB), quatro; Uberlândia (MG), três; e Vitória de Santo Antão (PE), cinco.